CONTRATADA

HIDROBR
SOLUÇÕES INTEGRADAS

CONTRATANTE

Agência das Bacias PCJ

APOIO

Comitês PCJ

Elaboração de estudos visando ao aperfeiçoamento do instrumento cobrança, mediante a revisão dos mecanismos e valores da Cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio Estadual Paulista e da União nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da sua implementação na bacia

PRODUTO 8:
Relatório da 2ª Oficina de Trabalho

Novembro/2023

EQUIPE-CHAVE

NOME E FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Vitor Carvalho Queiroz Coordenador de Projeto	Engenharia Civil; Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Vítor Lages do Vale Especialista em Recursos Hídricos	Engenharia Civil; Mestrado e Doutorado em andamento em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Fabiana de Cerqueira Martins Especialista Administrativo	Ciências Biológicas; Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Especialização em Engenharia Ambiental; Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos
Rodrigo Flecha Ferreira Alves Especialista em Estudos Econômicos	Engenharia Civil; Especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental; Mestrado em Ciências e Técnicas do Meio Ambiente

EQUIPE DE APOIO

NOME E FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Fabiano Pereira e Ferreira Técnico em Recursos Hídricos	Engenharia Civil
Gabriel Gonçalves Nobre Técnico em Estudos Econômicos	Ciências Econômicas
Elaisa Teixeira de Jesus Mamede Técnica em Estudos Econômicos	Engenharia Ambiental e Sanitária e Administração Pública

CONTRATADA

HIDROBR
SOLUÇÕES INTEGRADAS

CONTRATANTE

Agência das Bacias PCJ

APOIO

Comitês PCJ

00	24/11/2023	Minuta de Entrega	HIDROBR	RSA	VCQ
Revisão	**Data**	**Descrição Breve**	**Ass. do Autor.**	**Ass. do Superv.**	**Ass. de Aprov.**

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS VISANDO AO APERFEIÇOAMENTO DO INSTRUMENTO DE COBRANÇA, MEDIANTE À REVISÃO DOS MECANISMOS E VALORES DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS DE DOMÍNIO ESTADUAL E PAULISTA E DA UNIÃO NAS BACIAS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ, CONSIDERANDO AS NORMATIVAS APLICÁVEIS E A ANÁLISE CRÍTICA DA SUA IMPLEMENTAÇÃO NA BACIA

PRODUTO 8
Relatório das Oficinas Setoriais

Elaborado por:	**Supervisionado por:**		
Equipe HIDROBR	Fabiana de Cerqueira Martins		
Aprovado por:	**Revisão**	**Finalidade**	**Data**
Vitor Carvalho Queiroz	00	2	24/11/2023

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

HIDROBR CONSULTORIA LTDA.
Av. Brasil, nº 888, Sala 1401 a 1408, Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.140-001
(31) 3504-2733 | www.hidrobr.com

APRESENTAÇÃO

A empresa HIDROBR Consultoria Ltda. firmou com a Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Agência PCJ) o Contrato nº. 022/2022, para a "Elaboração de estudos visando ao aperfeiçoamento do instrumento de cobrança, mediante à revisão dos mecanismos e valores da Cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual paulista e da União nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da sua implementação na bacia", em conformidade com a Coleta de Preços nº. 05/2022.

O presente relatório corresponde ao Produto 8 – Relatório da 2ª Oficina de Trabalho.

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO 1
2 INTRODUÇÃO 2
3 OBJETIVOS 4
3.1 OBJETIVO GERAL 4
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 4
4 PROGRAMAÇÃO 5
5 APRESENTAÇÃO INICIAL 6
6 DISCUSSÕES EM GRUPO 6
7 RESULTADOS E PLENÁRIA FINAL 8
7.1 GRUPO 1 8
7.1.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos: 8
7.1.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos: 9
7.1.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados 9
7.2 GRUPO 2 9
7.2.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos 9
7.2.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos 10
7.2.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados 11
7.3 GRUPO 3 11
7.3.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos 11
7.3.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos 12
7.3.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados 12
7.4 CONSOLIDAÇÃO 13
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 17

10 APÊNDICES 18

10.1 APÊNDICE I - LISTA DE PRESENÇA 18

10.2 APÊNDICE II - FICHAS RESPONDIDAS 20

11 ANEXO I – CONTRIBUIÇÃO PARA A 2ª OFICINA DE TRABALHO: FRANCISCO LAHÓZ (CONSÓRCIO PCJ) 39

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1 - Programação da 2ª Oficina de Trabalho 5
Tabela 6.1 – Lista de Presença da 2ª Oficina de Trabalho 7
Tabela 7.1 – Consolidação dos resultados da 2ª oficina de Trabalho 13

1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante:	Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Agência das Bacias PCJ)
Contrato:	022/2022
Assinatura do Contrato em:	13 de julho de 2022
Assinatura da Ordem de Serviço em:	19 de agosto de 2022
Escopo:	Elaboração de estudos visando ao aperfeiçoamento do instrumento de cobrança, mediante à revisão dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio Estadual Paulista e da União nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da sua implementação na bacia
Prazo de Execução:	12 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço
Cronograma:	Conforme apresentado no Plano de Trabalho
Valor global do contrato:	R$ 278.123,65 (duzentos e setenta e oito mil, cento e vinte e três reais e sessenta e cinco centavos)
Documentos de Referência:	• Coleta de Preços nº. 005/2022

2 INTRODUÇÃO

Em conformidade com o Termo de Referência – Anexo I do edital Coleta de Preços nº. 005/2022 da Agência PCJ – o presente documento (Produto 8) apresenta o Relatório das Oficinas Setoriais durante execução do trabalho "Elaboração de estudos visando ao aperfeiçoamento do instrumento de cobrança, mediante a revisão dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual paulista e da União nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da sua implementação na bacia".

O trabalho prevê a elaboração de 10 (dez) produtos, a saber:

1. Produto 1 (P1) – Plano de Trabalho Consolidado;
2. Produto 2A (P2A) – Relatório do Levantamento da Bibliografia e dos Impactos da Cobrança;
3. Produto 2B (P2B) – Relatório de Análise Crítica do Instrumento da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de Domínio do Estado de São Paulo e da União nas Bacias PCJ;
4. Produto 3 (P3) – Relatório de Análise Crítica do Plano das Bacias PCJ;
5. Produto 4 (P4) – Relatório com o Registro das Reuniões e da Coleta de Contribuições dos Representantes dos Comitês PCJ;
6. Produto 5 (P5) – Relatório com as Propostas de Novos Preços para a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos;
7. Produto 6 (P6) – Relatório das Propostas de Aperfeiçoamento da Metodologia da Cobrança;
8. Produto 7 (P7) – Aplicativo Web de Simulação da Cobrança;

9. **Produto 8 (P8) – Relatório das Oficinas;**

10. Produto 9 (P9) – Relatório Executivo, Com a Proposta Final de Novos Mecanismos e Preços.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Inscrito no contexto da “Elaboração de estudos visando ao aperfeiçoamento do instrumento cobrança, mediante a revisão dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio Estadual Paulista e da União nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, considerando as normativas aplicáveis e a análise crítica da sua implementação na bacia”, o presente Produto P8 tem como objetivo geral a elaboração do Relatório da 2ª Oficina de Trabalho, realizada no dia 17 de outubro de 2023.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A 2ª Oficina de Trabalho apresentou, como objetivos específicos:

- Aprofundamento das discussões iniciadas na 1ª Oficina de Trabalho e a coleta de subsídios para a elaboração de propostas de atualização dos mecanismos e valores vigentes;
- Apresentação de cenários de atendimento a investimentos prioritários previstos no Plano das Bacias PCJ 2020-2035; e
- Apresentação de cenários e simulações relacionados à alteração de preços unitários para as cobranças paulista e federal.

4 PROGRAMAÇÃO

Tabela 4.1 - Programação da 2ª Oficina de Trabalho

PARTE	PASSOS	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO	HORÁRIO
1ª PARTE	**Credenciamento**	Recepção, credenciamento e entrega de materiais.	30 minutos	8h30 - 9h00
	Abertura	Apresentação dos objetivos da oficina.	10 minutos	9h00 - 9h10
	Apresentação do documento-base	Apresentação de cenários de atendimento a investimentos prioritários previstos no Plano das Bacias PCJ 2020-2035 e de cenários e simulações relacionados à alteração de preços unitários para as cobranças paulista e federal.	40 minutos	9h10 - 9h50
	Esclarecimentos gerais	Esclarecimento de dúvidas dos participantes.	10 minutos	9h50 - 10h00
	Grupos de Trabalho	Formação dos Grupos de Trabalho (GTs) e discussão e debate sobre as propostas apresentadas no documento-base.	120 minutos	10h00 - 12h00
Intervalo para almoço			90 minutos	12h00 - 13h30
2ª PARTE	**Grupos de Trabalho**	Continuação das discussões nos GTs e sistematização dos resultados.	120 minutos	13h30 - 15h30
	Grupos de Trabalho	Apresentação dos resultados dos GTs	60 minutos	15h30 - 16h30
	Discussão geral	Discussão sobre os resultados e os próximos passos do estudo	30 minutos	16h30 - 17h00
	Encerramento	Encerramento da 2ª Oficina	-	17h00

Fonte: HIDROBR (2023)

5 APRESENTAÇÃO INICIAL

Com intuito de demonstrar a conjuntura das Bacias PCJ em relação às metas de segurança hídrica a serem alcançadas via instrumento cobrança, o documento-base se aprofundou nas discussões iniciadas na 1ª Oficina de Trabalho, que coletou subsídios para a elaboração de propostas quanto à atualização dos mecanismos e valores vigentes. Para isso, foram novamente revisados e detalhados tanto os normativos federais quanto os do Estado de São Paulo relacionados aos mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos. Também foram retomados o levantamento bibliográfico dos impactos da cobrança e a análise crítica do instrumento pelo uso de recursos hídricos. Além disso, foi feito um novo levantamento de índices diversos, como IPCA, IPC, o valor da UFESP, tarifas de saneamento de municípios regulados pela ARSESP e ARES-PCJ, entre outros, para comparação com a evolução dos preços unitários de cobrança nas Bacias PCJ. Ainda foi abordada a 1ª Oficina de Trabalho e sua resultante Matriz de Consolidação, que orientou a sequência dos estudos desta revisão. Por último, foram apresentados cenários e simulações de alterações dos valores e mecanismos de cobrança, mas o capítulo apresentado a respeito de indicadores de saneamento básico nos municípios das bacias PCJ suscitou um longo debate durante o momento de apresentação.

Dessa maneira, a etapa da apresentação do documento-base, prevista para ser encerrada por volta de 10h, conforme a programação, estendeu-se por todo o período da manhã, alocando todas as discussões em grupo para o período da tarde, como serão tratadas a seguir.

6 DISCUSSÕES EM GRUPO

As discussões nos GTs e sistematização dos resultados ocorreu na segunda parte da programação, mediante a formação de 03 (três) Grupos de Trabalho, constituídos pelos participantes da 2ª Oficina. A divisão buscou formar grupos heterogêneos em relação aos setores e instituições representadas, conforme mostra a Tabela 6.1.

Tabela 6.1 – Lista de Presença da 2ª Oficina de Trabalho

Nome do participante:	Grupo	Instituição
Alexandre Vilella	1	FIESP
Thiago Gil Barreto Barros	1	ANA
Bruno Raniely Gonçalves Santos	1	Sabesp
Luís Filipe Rodrigues	1	SANASA/ASSEMAE
Raquel Eliana Metzner	1	IPSA-C
Cristina Barrichello	1	SABESP
Jose Antônio	1	DAE
André Elia Neto	2	UNICA
Caroline Tubero Bacchin	2	DAEE
Flávio Forti Stenico	2	Consórcio PCJ
Martim de França Silveira Ribeiro	2	DAE SA Água e Esgoto de Jundiaí
Nilton de Santana	2	Sabesp
Dário Julio Silveira Peçanha	2	Sabesp
Marcelo Negreiros	2	SANASA
Nilton Piccin	2	Sindicato rural de Limeira
Raquel Mastromoro dos Santos	2	IPSA-C
Ane Caroline Grisolio Machion	3	Sabesp
Hélio Rubéns G. Figueiredo	3	Sabesp
Jorge Antonio Mercanti	3	CIESP DR-CAMPINAS
Paulo Tinel	3	ASSEMAE
Rodrigo Hajjar	3	Fórum das Américas
Daniel Vieira de Campos	3	SAAESP
Maria Claudia Zorzenon Chignolli	3	IPSA-C
Petrus Weel	3	Comitês PCJ
Saulo de Assis Maia	3	Sabesp

Fonte: HIDROBR (2023)

As discussões foram divididas em duas etapas e cada participante recebeu uma ficha correspondente a cada etapa, além de um material de apoio que resumia a parte da apresentação inicial que tratava dos cenários e simulações.

A primeira ficha apresentava os cenários simulados de alteração nos valores de preços unitários com os respectivos montantes simulados de arrecadação, apresentando espaços para os participantes registrarem suas percepções em relação a pontos positivos e pontos negativos de tais cenários.

A segunda ficha disponibilizou um espaço para que os participantes pudessem responder à seguinte pergunta: “Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os

cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?”

As fichas que foram respondidas e devolvidas podem ser vistas no **APÊNDICE II - FICHAS RESPONDIDAS**.

7 RESULTADOS E PLENÁRIA FINAL

Neste item é exibido a avaliação quanto aos pontos positivos e negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos e a avaliação sobre os cenários de preços apresentados por cada GT. Por fim é apresentada abaixo na Tabela 6.1, abrangendo a consolidação do consenso, de modo a obter a sintetização dos resultados.

7.1 GRUPO 1

7.1.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos:

- Manutenção do poder de compra;
- Progressividade – diminuição dos impactos aos usuários e redução a inadimplência;
- Simplificação dos coeficientes (eliminação coeficientes) – apenas Qmed e Qout (Q80 e Q20);
- Regra específica para Cantareira;
- Vinculação com Plano – atendimento metas Plano e quesitos com maior objetivo e eficiência.

7.1.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos:

- Falta de simulador desde o princípio das discussões;
- Falta de regra para diferenciação de tipologia de uso e usuário (porte);
- Ausência de indicadores de efetividade da aplicação dos recursos arrecadados conforme Deliberação PCJ 160/2012, exemplos: redução de carga, redução de perdas e aumento de eficiência;
- Atualizar os indicadores conforme uso, metas e prioridades;
- Redução do percentual de estudos e projetos para priorizar obras.

7.1.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados

- Faltam elementos para definir o melhor cenário, sugestão eliminar os seguintes cenários

    1. Cenário 1 (equiparação federal) não houve consenso;
    2. Obras 01B – consenso;
    3. Obras 01C – consenso.

- Proposição de um novo cenário que abranja os pontos anteriores.

7.2 GRUPO 2

7.2.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos

- Vinculação da revisão dos PUB aos investimentos previstos no PBH;
- Vincular novos valores arrecadados a projetos reembolsáveis, alavancando novos investimentos;

- Apresentação de diversos cenários, contudo sem a definição de alterações em coeficientes e mecanismos;
- Importante a apresentação da correlação entre aplicação de recursos e seus resultados, contudo deve-se aprofundar a análise segmentando os recursos para cada temática;
- Preocupação com a conservação e recuperação dos recursos hídricos da bacia.

7.2.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos

- Necessidade de aperfeiçoamento nos indicadores de resultados da aplicação dos recursos;
- Necessidade de inclusão, nos cenários, da operacionalização da modalidade reembolsável, considerando revisão dos PAPs e novos recursos;
- Falta de clareza no comprometimento dos recursos federais em ações contínuas e contratos da Agência;
- Necessidade de disponibilização de simulador para avaliação do impacto de cada cenário nos valores a serem cobrados de cada usuário;
- Fixação do montante a ser aplicado em estudos e projetos em 50% do total previsto no Plano;
- Falta de clareza no impacto da alavancagem de recursos com o financiamento de projetos (avaliação sobre obras que foram realizadas com projetos executivos financiados com cobranças);
- Falta de formalização sobre a proposta de revisão dos coeficientes/mecanismos.

7.2.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados

- Na situação atual (frente às necessidades apresentadas – pontos negativos), há favorabilidade apenas para a equiparação de valores Paulista x Federal;
- Necessidade de formalização da vinculação de novos valores arrecadados à modalidade de financiamento reembolsável;
- Necessidade de internalização do assunto nas instituições (usuários) para posicionamento quanto à amplitude de investimento do PBH a serem suportados com ampliação de valores.

7.3 GRUPO 3

7.3.1 Pontos positivos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos

- Cobrança é necessária e positiva;
- Mecanismo automático e anual de reajuste;
- Uniformizar critérios das cobranças federal e estadual;
- Construção de novos indicadores com base nos 5 cadernos temáticos do PB;
- Financiamento reembolsável – revisão de documentos exigidos dos municípios e dirigentes (desburocratização);
- Cobrança setor Rural (estadual);
- Estudar detalhadamente a metodologia utilizada pelo CBH Paraíba do Sul (CEIVAP);
- Aumento da participação na cobrança na execução das metas do PB.

7.3.2 Pontos negativos relacionados à estruturação dos cenários de investimentos

- Ausência de indicadores para medir a efetividade da aplicação dos recursos;
- Ausência do simulador para que os usuários possam calcular o impacto dos eventuais aumentos propostos nos cenários juntos aos contribuintes.

7.3.3 Avaliação sobre os cenários de preços apresentados

- Processo de equiparação deverá ocorrer de forma progressiva e condicionada aos desembolsos dos recursos.

7.4 CONSOLIDAÇÃO

Tabela 7.1 – Consolidação dos resultados da 2ª oficina de Trabalho

Grupo	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Cenário de alterações de preços
01	• Manutenção do poder de compra; • Progressividade; • Simplificação dos coeficientes; • Vinculação com o Plano.	• Falta de simulador; • Ausência de indicadores de efetividade da aplicação dos recursos; • Atualizar indicadores; • Reduzir percentual de estudos e alocar em obras.	• Faltam elementos: sugestão eliminar: Cenário 1 (sem consenso); Obras 01B e Obras 01C.
02	• Vinculação da revisão dos preços aos investimentos do Plano das Bacias PCJ; • Vincular novos valores arrecadados a projetos reembolsáveis; • Importante a apresentação da correlação entre aplicação de recursos e seus resultados.	• Necessidade de aperfeiçoamento nos indicadores; • Necessidade de inclusão da operacionalização da modalidade reembolsável; • Necessidade de disponibilização de simulador; • Fixação de 50% em estudos e projetos.	• Favorabilidade apenas para equiparação de Paulista e Federal; • Necessidade de formalização da vinculação de novos valores com reembolsável; • Necessidade de internalização do assunto nas instituições/usuários.
03	• Mecanismo automático e anual de reajuste; • Uniformizar critérios paulista e federal • Estudar detalhadamente a metodologia utilizada pelo CBH PS Paulista – progressividade; • Aumento da participação da cobrança na execução das metas do PB.	• Ausência de indicadores para medir a efetividade da aplicação dos recursos; • Ausência do simulador para que os usuários possam calcular o impacto dos eventuais aumentos propostos nos cenários juntos aos contribuintes.	• Processo de equiparação deverá ocorrer de forma progressiva e condicionada aos desembolsos dos recursos.

Fonte: HIDROBR (2023)

A Tabela 7.1 apresenta a consolidação dos resultados qualitativos das discussões no âmbito da 2ª Oficina de Trabalho. Também é importante apontar os seguintes destaques que se depreenderam das discussões entre os participantes:

- Aceitação da equiparação de preços e metodologias (na medida do possível) entre federal e paulista;
- Favorabilidade para utilização a cobrança para atender o plano de investimentos do Plano das Bacias PCJ;
- Necessidade de apresentação de indicadores de eficiência da aplicação dos recursos da cobrança para constatar a efetividade do instrumento de gestão;
- Importância de apresentação de um simulador de cobrança para seguir o avanço nas discussões;
- Indicação da vinculação da simulação de financiamento reembolsável aos Cenários de aumento de preços para elucidar os possíveis impactos positivos dessa modalidade;
- Tendência para preços CEIVAP, sendo este cenário com menor alterações de preços que equiparam ambos os domínios e conferem aumento real à cobrança federal.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 2ª Oficina de Trabalho forneceu subsídios importantes para a sequência do trabalho de revisão da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ. Por um lado, os usuários entendem que o acompanhamento das ações desenvolvidas com os recursos da cobrança para investimentos em saneamento é imprescindível para justificar algum tipo de reajuste, e assim discutiram exemplos para realizar esse trabalho de transformar indicadores financeiros em indicadores físicos, tanto para investimentos passados, que já foram concluídos ou estão em andamento, quanto para futuros, mediante uma formalização contratual que facilitem essa obtenção de informação, que demonstrem a real dimensão do avanço do saneamento dentro da bacia e qual foi o grau de responsabilidade do instrumento cobrança para atingi-lo.

Por outro lado, foi consenso que a não atualização dos Preços Unitários Básicos (PUBs) do domínio Paulista das Bacias PCJ configura-se, do ponto de vista estritamente econômico, em um retrocesso para o instrumento, já que a manutenção dessa situação significa em perda efetiva de capacidade de investimento por parte da Agência na própria bacia, e que a equiparação dos preços entre os domínios Paulista e Federal é o caminho a ser percorrido na busca pela equidade entre usuários. Essa análise indica que o reajuste dos preços paulistas é praticamente inevitável, e uma alternativa seria apenas trazê-los para o nível dos preços federais (o que foi contemplado no Cenário 1 das simulações apresentadas no documento-base). Contudo, considerando a estimativa de arrecadação da cobrança, a previsão de custeio da Agência, os contratos já firmados e a dinâmica dos PAPs e PA/PIs, identificou-se que a ausência de aumento da cobrança federal minaria o potencial da modalidade de garantia de recursos para usuários via financiamento reembolsável, que, por sua vez, foi outro ponto de destaque dos participantes.

Sendo assim, foi possível pelo menos identificar, dentre os participantes, a tendência pela equiparação entre as duas cobranças e o posterior aumento dos preços unitários (não necessariamente para os preços do Cenário 2, balizado pelos preços atualmente cobrados na bacia do Paraíba da Sul), desde que acompanhado pelos indicadores

físico-financeiros que demonstram o real impacto do instrumento cobrança para o saneamento nas Bacias PCJ.

Dessa maneira, a etapa da 2ª Oficina foi concluída com resultados satisfatórios que irão subsidiar posteriores simulações de cenários de alterações de preços que, por serem menos abrangentes desta vez, permitirão um acréscimo de detalhes a fim de auxiliar e esclarecer as discussões da revisão para que seja atingida uma definição.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANA. Agência Nacional das de Águas e Saneamento Básico. **Nota Técnica nº 4/2016/CSCOB/SAS**. 2016. Disponível em: < https://arquivos.ana.gov.br/institucional/sag/CobrancaUso/BaciaRioParanaiba/NT_n_004-2016-CSCOB-SAS.pdf >. Acesso em: 22 jun. 2022.

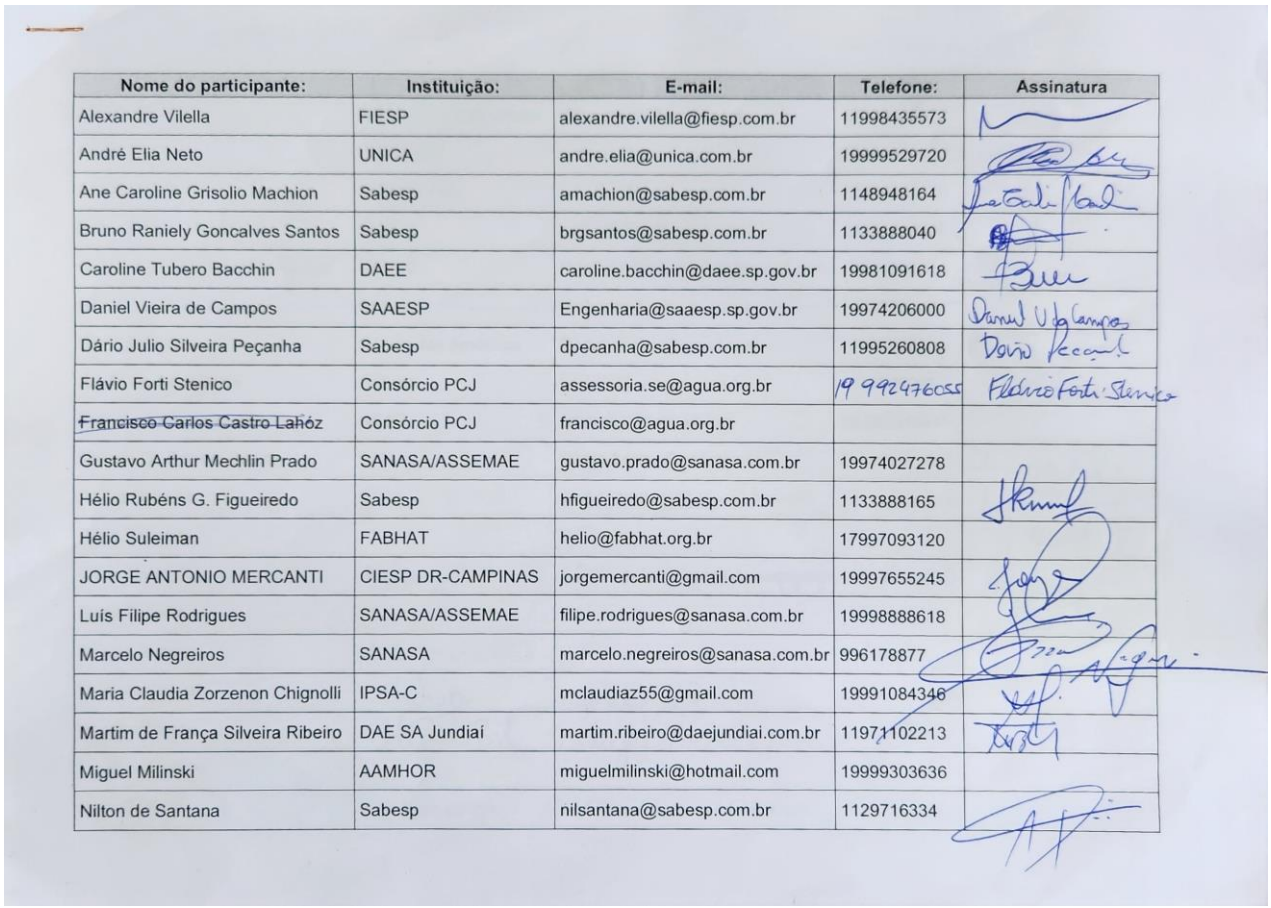
_____. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. **A implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos e agência de água das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Dez. de 2007**. Disponível em: https://agencia.baciaspcj.org.br/docs/livros/livro-cobranca-pcj-2007.pdf. *Acesso: nov/2022.*

_____. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. **Histórico da Cobrança.** Disponível em: https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/politica-nacional-de-recursos-hidricos/cobranca/historico-da-cobranca. Acesso em nov/2022.

_____. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. **Nota Técnica nº 30/2014/SAG-ANA.** Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/politica-nacional-de-recursos-hidricos/cobranca/paraiba-do-sul/estudos-tecnicos> Acesso em: dez. 2022.

10 APÊNDICES

10.1 APÊNDICE I - LISTA DE PRESENÇA



Nome do participante:	Instituição:	E-mail:	Telefone:	Assinatura
Alexandre Vilella	FIESP	alexandre.vilella@fiesp.com.br	11998435573	
André Elia Neto	UNICA	andre.elia@unica.com.br	19999529720	
Ane Caroline Grisolio Machion	Sabesp	amachion@sabesp.com.br	1148948164	
Bruno Raniely Goncalves Santos	Sabesp	brgsantos@sabesp.com.br	1133888040	
Caroline Tubero Bacchin	DAEE	caroline.bacchin@daee.sp.gov.br	19981091618	
Daniel Vieira de Campos	SAAESP	Engenharia@saaesp.sp.gov.br	19974206000	
Dário Julio Silveira Peçanha	Sabesp	dpecanha@sabesp.com.br	11995260808	
Flávio Forti Stenico	Consórcio PCJ	assessoria.se@agua.org.br	19 992476055	
~~Francisco Carlos Castro Lahóz~~	Consórcio PCJ	francisco@agua.org.br		
Gustavo Arthur Mechlin Prado	SANASA/ASSEMAE	gustavo.prado@sanasa.com.br	19974027278	
Hélio Rubéns G. Figueiredo	Sabesp	hfigueiredo@sabesp.com.br	1133888165	
Hélio Suleiman	FABHAT	helio@fabhat.org.br	17997093120	
JORGE ANTONIO MERCANTI	CIESP DR-CAMPINAS	jorgemercanti@gmail.com	19997655245	
Luís Filipe Rodrigues	SANASA/ASSEMAE	filipe.rodrigues@sanasa.com.br	19998888618	
Marcelo Negreiros	SANASA	marcelo.negreiros@sanasa.com.br	996178877	
Maria Claudia Zorzenon Chignolli	IPSA-C	mclaudiaz55@gmail.com	19991084346	
Martim de França Silveira Ribeiro	DAE SA Jundiaí	martim.ribeiro@daejundiai.com.br	11971102213	
Miguel Milinski	AAMHOR	miguelmilinski@hotmail.com	19999303636	
Nilton de Santana	Sabesp	nilsantana@sabesp.com.br	1129716334	

Nome do participante:	Instituição:	E-mail:	Telefone:	Assinatura
Nilton Piccin	Sindicato rural de Limeira	niltonpiccin@gmail.com	19996689282	
Paulo Tinel	ASSEMAE	prtinel1@gmail.com	9992676311	
Petrus Weel	Comitês PCJ	p.h.weel@terra.com.br	19991951125	
Raquel Eliana Metzner	IPSA-C	raquelm871@gmail.com	19994798675	
Raquel Mastromoro dos Santos	IPSA-C	Raquel.mastromoro86@gmail.com	19991092514	
~~Rodrigo Ferraz Moreira~~	~~Sabesp~~	~~rfmoreira@sabesp.com.br~~	1133888147	
Rodrigo Hajjar	Fórum das Américas	Rodrigohajjar@gmail.com	11992928586	
Saulo de Assis Maia	Sabesp	samaia@sabesp.com.br	1133888295	
Tatiane Elaine zani Bistafa	AEAP	tatiezani@hotmail.com	19.993019445	
Thiago Gil Barreto Barros	ANA	thiago.barros@ana.gov.br	61986257280	
André Navarro	SEMIL - SE/PCJ	andre.navarro@comitespcj.org.br	17	
Aline Briques				
Lilian Cruz	Agência PCJ	lilian.cruz@agenciabacias.org.br	19	
Tony Segatto				
Sergio Razera	AGENCIA PCJ		(19)	
Rafaela Amaral	Hidrobr	rafaela.amaral@hidrobr.com	(31)	
Rodrigo Flecha	HIDROBR	rodrigoflecha2021@gmail.com	(61)	
Fabiano Ferreira				
Vitor Queiroz	HIDROBR	vitor.queiroz@hidrobr.com	( )	

Nome do participante:	Instituição:	E-mail:	Telefone:	Assinatura
KAIQUE DUARTE BARRETO	Agencia PCJ	kaique.barretto@agenciabacias.org.br	(19) 98171 6142	
Cristina Bamichello	SABESP	cleigo@sabesp.com.br	(11) 99137-1018	
Bruno Remedy G. Santos	SABESP	brgsantos@sabesp.com.br	11 98470-6702	
José Antonio	DAE/Jundiaí	jose.ferreira@daejundiai.com.br	11 99830-2929	

10.2 APÊNDICE II - FICHAS RESPONDIDAS

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2a PARTICIPANTES: André Elia Neto

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES – ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

1º) CAMINHAR ALÉM. NOVO VALOR A PROJETOS REEMBOLSÁVEIS
2º) A TABELA DE "REDUÇÃO DE INDICADORES X INVESTIMENTO" É UM EXCELENTE EMBRIÃO, P/ MELHORAR PODE-SE COLOCAR COLUNAS DE INVESTIMENTO + SEGMENTADOS. POR EXEMPLO: SÃO PEDRO É UM EXCELENTE EXEMPLO DE INVESTIMENTO EM ETE, AO PASSO QUE OUTROS (COMO PROJETOS/ESTUDOS) NÃO RESULTARAM EM BONS ÍNDICES.
3º) NESTA FASE CONSIDERO POSITIVO APENAS O CENÁRIO 1

Pontos Negativos:

1º) FALTOU UMA REVISÃO DO COMPROMETIDO (700 MI) PARA PASSAR PARA FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL (REVISÃO DO PAPS).
2º) FALTOU DEFINIR UMA META NO TEMPO P/ QUE AS COBRANÇAS FEDERAL E ESTADUAL VIREM P/ REEMBOLSÁVEL (POR EX: 10% — 2024, ... 30% — 2030 ..., 80% — 2035)
3º) FALTOU CONSIDERAR O REEMBOLSÁVEL NAS NECESSIDADES P/ DEPOIS MONTAR OS CENÁRIOS DE INVESTIMENTOS,
4º) FALTOU RELACIONAR OS ATUAIS INVESTIMENTOS COM OS INDICADORES (EX: TRATAMENTO, ESGOTAMENTO, PROJETOS...)
5º) NÃO DEVERÍAMOS FIXAR 50% P/ ESTUDOS E PROJETOS E SIM VALORES MENORES (~25%) UMA VEZ QUE NÃO AGREGAM DIRETAMENTE NOS INDICADORES.
6º) - EM RESUMO OS CENÁRIOS AINDA ESTÃO MUITO AMBICIOSOS, SEM CONSIDERAR ASPECTOS BÁSICOS (RETORNÁVEIS).

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3A PARTICIPANTES: ANE MACHION

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES – ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- Exposição de cenários.

Pontos Negativos:

pontos a esclarecer: como ficará a questão da revisão do plano de bacias?
- esmiuçar os valores aplicados nos PDC's. Estudos/projetos.
- fechamento da discussão dos coeficientes ou caminhará em paralelo p/ os valores unitários
- faltam alguns elementos p/ discussão.
- quanto do R$ da cobrança contribuirá p/ o atingimento das metas do PB.
- o alinhamento às agências reguladoras, concessionárias municípios contribuem p/ aumentar a robustez e a governança.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 01 PARTICIPANTES: Bruno Ranielly Gonçalves Santos

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- → Considerando que será apenas 1 coeficiente a ser adotado.
- → Considerar apenas o declarado.
- → Simplificação dos mecanismo com manutenção do ~~Qout~~ e ~~Qmed~~ (Qout Qmed.) (20% e 80%).

Pontos Negativos:

- → Falta o simulador p/ uma maior discussão interna.
- → Falta mais embasamento p/ chegar nos 50% dos estudos e 50% de obras (podendo ser alterados esses valores).
- → Conforme previsto na del. 160/12 art 4º, faltou a apresentação de indicadores (como evoluíram).
- → Maior discussão qt à cobrança federal, alterando p/ tomada de recurso na modalidade reembolsável.
- → Cenário de reajuste em uma situação de fluxo de caixa positivo, não se justifica.
- → Transformar os valores financeiros em metas a serem alcançadas.
- → Reduzir % de estudos e projetos e priorizar obras.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2º PARTICIPANTES: CAROLINE T. BACCHIN

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

cenário preço: CEIVAP
perspectiva maior de arrecadação convergindo para maior atendimento do plano de bacia.

Pontos Negativos:

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3 PARTICIPANTES: Daniel Vieira de Campos

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES – ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

Análise do investimento realizado sobre a proposta de obra por Classe
* Apresentação esclareceu diversos como será a cobrança e os novos métodos de outorga como pelo valor da outorga ou do consumo. (Apresentação)
* Dimensão de valores apresentados sobre a demanda do Plano das Bacias e apresentado as porcentagens de distribuição

Pontos Negativos:

Índices e Indicadores

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2a PARTICIPANTES: Flávio Forti Stenico

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES – ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

* Avaliação das demandas para atendimento das metas previstas no Plano das Bacias
* Possibilidade de alavancar os investimentos com a liberação de recursos Reembolsáveis.
* Expectativa de atualização dos valores para cenário do CEIVAP 2023 ou até Estudo/Projetos + Obras 01
* Vincular a Revisão da Cobrança aos investimentos Previstos no PBH

Pontos Negativos:

- Necessidade de apontar os impactos econômicos aos usuários, para cada cenário apresentado, dentro dos seus percentuais de reajuste

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 1 PARTICIPANTES: Filipe, Alexandre, Sérgio, Raquel, Tiago Gomes (ANA), Cristina Bonicchello (Sabesp) e Bruno (Sabesp)

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- Recursos para melhoria dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.
- Maior investimento em saneamento.

Pontos Negativos:

- Falta de informações claras para saber a efetividade dos valores aplicados e o impacto na cobrança.
- Revisão dos valores apresentados por município, pois alguns não estão claros.
- Mesmo com o aumento na cobrança, os valores arrecadados não seriam suficientes para atingir a meta proposta no Plano de Bacias.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2b PARTICIPANTES: _____

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- Vinculação da Revisão as ações previstas no Plano de Bacias;
- Apresentação de diversos cenários, ainda que o momento ainda seja precoce;
- Preocupação com a manutenção e recuperação dos recursos hídricos da Bacia;

Pontos Negativos:

- Falta de apresentação de indicadores atestando a efetividade dos investimentos realizados até antes;
- Cenários deveriam ser discutidos somente após a definição formal dos mecanismos e coeficientes, para então discutir os preços unitários;
- Os referidos cenários deveriam acompanhar uma simulação de pagamento, de forma que cada usuário consiga estimar o valor que pagará em cada cenário;
- Cenários deveriam considerar a fonte de recursos na modalidade reembolsável para a cobrança Federal;

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3A PARTICIPANTES: _____

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

Do ponto de vista da construção de cenários e premissas o 1º ponto positivo é o de abrir/destampar diferentes aspectos a serem considerados e o contexto global da situação apresentada pelo Plano das Bacias. O 2º ponto positivo é possibilitar o ~~entendimento~~ debate expondo alguns de nossos dilemas como: Falta de informações, de indicadores e de governança sobre o processo de gestão dos RH na Bacia.

Pontos Negativos:

Os Aspectos positivos elencados acima, se tornam contraditoriamente um fator negativo para se discutir o Reajuste de Valores, pois fica claro a necessidade de aprimoramento de vários Aspectos e Mecanismos de gestão, como premissa para propor alteração dos Mecanismos de cobrança para maior.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3a PARTICIPANTES: Jorge Antonio Mercanto

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- Unificação dos critérios da cobrança pelo uso dos recursos hídricos em níveis federal e estadual.
- Implantação do Simulador Financeiro

Pontos Negativos:

- Falta de indicadores para a avaliação dos projetos individualmente.
- Estabelecimento de valores para a cobrança sem ter um sistema de avaliação dos projetos.
- Necessidade de equiparação dos critérios de cobrança.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 01 PARTICIPANTES: Lilian R. Pereira Cruz

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:
Revisão da cobrança com estudos baseados no Plano de Bacias

Pontos Negativos:
- Considerando que a legislação estadual não permite a indexação dos PUB's, os preços estaduais não poderá acompanhar os PDU's federais anualmente.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3B PARTICIPANTES: Maria Claudia Jordano

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:
- Discutir a necessidade de informação e necessidades para atender o plano de bacias
- Vincular valores arrecadados a projetos ~~desenvolvidos~~ em bacias
- Equiparação da cobrança

Pontos Negativos:
- Fragilidade p/ algumas informações (detalhamento).
- Falta de profundidade p/ algumas questões
- Revisão de documentos
- Aperfeiçoamento de indicadores.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 4 PARTICIPANTES: NILTON DE FONTANA

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

- [illegible]
- Vontade de "Resolver" o problema
- Preocupação com manutenção dos Recursos Hídricos da Bacia.

Pontos Negativos:

- Falta "clara" de Indicador p/ avaliação do benefício ao município
- Melhorar os Indicadores e acompanhamento
- Dificuldade de Receber/conhecer o indicador.
- Necessidade de Aperfeiçoamento nos indicadores

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3 PARTICIPANTES: PAULO TINEL

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:

Indicadores padrões
A análise da documentação
Participação da cobrança nas melhorias.

Pontos Negativos:

Revisão da documentação através da análise com objetivo de simplificar

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2 PARTICIPANTES: Raquel Mastromeo dos Santos

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Ptojetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:
- Possibilidade de discutir as informações;
- Valores arrecadados para projetos.
- Preocupação com a conservação e recuperação das bacias.

Pontos Negativos:
- Fragilidade e a falta de dados para obter informações.
- Aperfeiçoar os indicadores de resultados
- Uma fiscalização dos projetos.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3b PARTICIPANTES: Saulo de Assis Maia

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual; preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual; preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

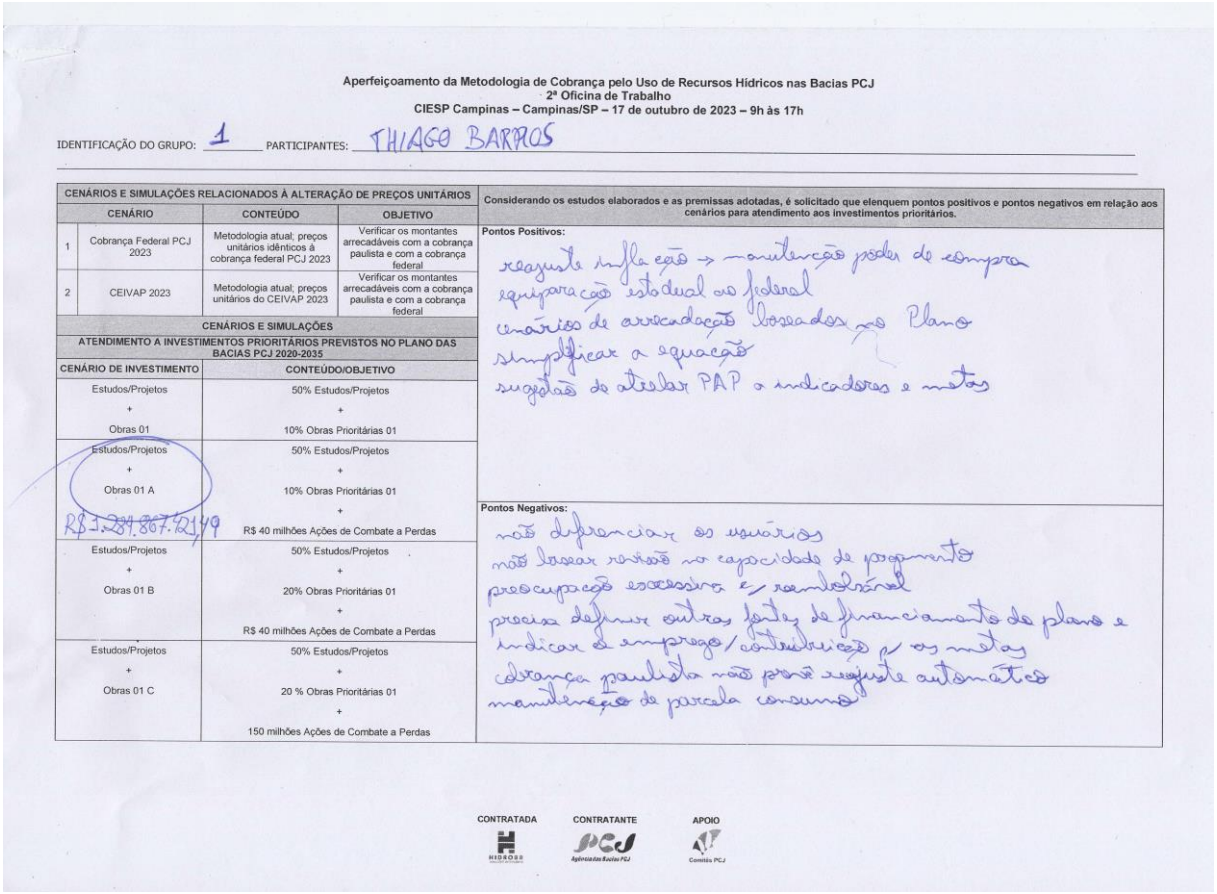
CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:
- Simplificação

Pontos Negativos:
- Proximidade da revisão do Plano de Bacia
- Revisão antes da alteração da tomada de recursos na modalidade reembolsável
- Falta de clareza nos indicadores (Del. 160/12)
- Não ter o simulador antes, para avaliar o real impacto

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO



Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 1 PARTICIPANTES: THIAGO BARROS

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES RELACIONADOS À ALTERAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS			
	CENÁRIO	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Cobrança Federal PCJ 2023	Metodologia atual, preços unitários idênticos à cobrança federal PCJ 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal
2	CEIVAP 2023	Metodologia atual, preços unitários do CEIVAP 2023	Verificar os montantes arrecadáveis com a cobrança paulista e com a cobrança federal

CENÁRIOS E SIMULAÇÕES ATENDIMENTO A INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020-2035	
CENÁRIO DE INVESTIMENTO	CONTEÚDO/OBJETIVO
Estudos/Projetos + Obras 01	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01
Estudos/Projetos + Obras 01 A	50% Estudos/Projetos + 10% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 B	50% Estudos/Projetos + 20% Obras Prioritárias 01 + R$ 40 milhões Ações de Combate a Perdas
Estudos/Projetos + Obras 01 C	50% Estudos/Projetos + 20 % Obras Prioritárias 01 + 150 milhões Ações de Combate a Perdas

R$ 1.284.867.121,79

Considerando os estudos elaborados e as premissas adotadas, é solicitado que elenquem pontos positivos e pontos negativos em relação aos cenários para atendimento aos investimentos prioritários.

Pontos Positivos:
reajuste inflação → avaliação poder de compra
equiparação estadual ao federal
cenários de arrecadação baseados no Plano
simplificar a equação
sugestão de atrelar PAP a indicadores e metas

Pontos Negativos:
não diferenciar os usuários
não levar revisão na capacidade de pagamento
preocupação excessiva c/ remanescente
precisa definir outras fontes de financiamento do plano e
indicar de emprego/contratação p/ os metas
cobrança paulista não prevê reajuste automático
manutenção de parcela consumo

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

CONTRATADA HIDROBR SOLUÇÕES INTEGRADAS
CONTRATANTE Agência das Bacias PCJ
APOIO Comitês PCJ

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2a PARTICIPANTES: André Elia Neto

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	Considero que nesta fase somente é aceitável o cenário 1, pois estamos na iminente opinião uma revisão no PAP I, e criei nota p/ financia/o reembolso vol.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

HIDROBR Agência das Bacias PCJ Comitês PCJ

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3 PARTICIPANTES: Daniel Vieira de Campos

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	* Utilizar Indicadores Mais específicos para esclarecer o dinheiro utilizado ~~* [illegible]~~

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO
HIDROBR Agência das Bacias PCJ Comitês PCJ

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO
HIDROBR SOLUÇÕES INTEGRADAS
Agência das Bacias PCJ
Comitês PCJ

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2a PARTICIPANTES: Eldrio Forti Stenico

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	Tendo em vista as metas previstas no Plano das Bacias, e montante de recursos necessários para implementação do Plano, acredito ser necessário adotar no mínimo o cenário "CEIVAP 2023", tendo como ideal o cenário "Estudos/Projetos + obras 01". É importante atrelar os reajustes da cobrança tendo como base os princípios de sermos uma bacia de Estresse Hídrico crônico, sendo necessário atrelar valor econômico a água, que gere o consumo consciente da água

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2 PARTICIPANTES: _____

_____

_____

_____

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	- adotar cenário CEIVAP 2023 - Cenário de investimento 50% Estudos / projetos 10% Obras. mountain

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3a PARTICIPANTES: Jorge Antonio Mercanti

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	- Apresentação no Auditório foi questionada e o apresentador esclareceu as dúvidas relacionadas com as informações prestadas - No entanto faltaram informações detalhadas de como os recursos da cobrança estão sendo utilizados para a obtenção da melhoria da qualidade ambiental. Os indicadores devem refletir a relação dos recursos oriundos da cobrança com os resultados obtidos pelos respectivos projetos.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 01 PARTICIPANTES: Liliam R. Pereira Cruz

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	Entendo que o melhor cenário a ser adotado é a equiparação de preços unitários da cobrança federal PCJ 2023, para diminuir a ~~de~~ porcentagem de defasagem dos preços atuais e ter um aumento da arrecadação da cobrança Estadual Paulista.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3B. PARTICIPANTES: Maria Claudia [illegible] Zenon

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	Pontos a esclarecer - Indices. - dinheiro empregado ? - melhor ~~explicado~~ especificado

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 2 PARTICIPANTES: Raquel Mastromoro dos Santos

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	* Valores arrecadados a projetos reembolsáveis. * Vinculação da revisão do PDB aos investimentos previsto no PBH. * Preocupação com a conservação e recuperação dos recursos hídricos. — // — // — * Preços equipara paulista x federal.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: 3A PARTICIPANTES: Rodrigo Hajjar.

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	APRESENTAÇÃO OK PONTOS A ESCLARECER FUTURAMENTE. 1) INCLUSÃO – PRIORIDADES EXPANDIDAS DOS RESULTADOS. 2) NOVOS INDICADORES – GOVERNANÇA.

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

Aperfeiçoamento da Metodologia de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ
2ª Oficina de Trabalho
CIESP Campinas – Campinas/SP – 17 de outubro de 2023 – 9h às 17h

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: _____ PARTICIPANTES: _____

Questão	Principais pontos destacados pelo grupo
Considerando a situação atual das Bacias PCJ, os cenários e simulações adotados para atendimento aos investimentos prioritários aprovados no Plano das Bacias PCJ, e os resultados da 1ª Oficina que indicaram a necessidade da equiparação dos preços unitários da cobrança federal e da cobrança paulista, qual cenário de alteração de preços adotar?	- Indicador: Projetos executivos executados / elaborados - Equiparação é o mínimo a ser feito - Todos os demais cenários ainda são complexos de avaliação sem inserção das questões apontadas como ponto de partida

CONTRATADA CONTRATANTE APOIO

11 ANEXO I – CONTRIBUIÇÃO PARA A 2ª OFICINA DE TRABALHO: FRANCISCO LAHÓZ (CONSÓRCIO PCJ)

Manifesto sobre Estudos de Reajustes da Cobrança pelo Uso da Água nas Bacias PCJ

Autor: Francisco Carlos Castro Lahóz – Consórcio PCJ

Data: 17/10/2023

Texto:

As Região Hidrográfica PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí) é de “Estresse Hídrico Crônico”, quando, principalmente nas estiagens, as vazões demandadas são insuficientes para o atendimento. Fica evidenciado que “Cada Gota de Água Faz a Diferença”.

No período, em que o Consórcio PCJ (2006 a 2010) exerceu as funções de Agência de Águas PCJ, tivemos a implantação das três Cobranças pelo Uso da Água, nas Bacias PCJ, abrangentes aos domínios da União, São Paulo e Minas Gerais. Sendo que ao final desses cinco anos, verificou-se que houve uma redução dos volumes outorgados, para essas Bacias, na ordem de 40%.

Fica evidente que, quando se tem valores significativos, pelo uso da água, sendo cobrados, ocorre uma sensível redução do consumo, ou seja, é estimulado o uso inteligente e racional da água.

Portanto quando existe a escassez hídrica é importante valores significativos para todos os fins (captação, uso consuntivo, transposição, qualidade devolvida do efluente, entre outros), com reajustes da inflação e outros necessários por decisão do Comitê(s) de Bacias envolvido(s). Não no sentido de, simplesmente, arrecadar recursos, mas sim, inibir o consumo e, com certeza, utilizar de forma descentralizada e participativa, os recursos arrecadados para o fortalecimento do sistema de

gerenciamento, cumprimento do plano de bacias, melhoria da qualidade da água, redução de perdas nos sistemas públicos de distribuição, ampliação das disponibilidades hídricas, entre outras.

Portanto em uma mesma região hidrográfica é importante que os valores cobrados, sejam os mesmos, evitando-se usuários beneficiados ou prejudicados. Por ser região de “Estrese Hídrico Crônico” pode-se abrir exceção em relação a outras regiões dos Estados envolvidos ou do país, pois foge da normalidade e entra em um regime de “Exceção”, de sustentabilidade e sobrevivência.

É importante ressaltar que “o caos é a água inacessível. Ter água disponível, mesmo a custos elevados, não é problema é sobrevivência”.

Francisco Carlos Castro Lahóz – Consórcio PCJ